

HEMOFILIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

JÚLIA ROBERTA DA SILVA FERREIRA; JULIANA RENATA DA SILVA FERREIRA;
GABRIEL FERREIRA DA SILVA; DANYELE KARLA DE SOUZA SILVA; VIVIANE
BARBOSA DA CUNHA

Introdução: A hemofilia é determinada como uma doença genética recessiva, ligada ao cromossomo X, causada por mutações nos genes dos fatores VIII (hemofilia A) ou IX (hemofilia B) da coagulação e sua incidência em homens é quase que exclusiva devido ao sexo masculino apresentar apenas um cromossomo X. A mesma pode ser de forma congênita, sendo a mais comum, ou de forma adquirida. **Objetivo:** Apresentar de forma clara e objetiva uma revisão de literatura sobre a hemofilia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, com foco em artigos dos últimos 5 anos feita através das bases PubMed, SciELO, MEDLine e Cochrane. Dentre as bibliografias adequadas para o objetivo, foram selecionados artigos que serviram de referência e base para este estudo. **Resultados:** A coagulação do sangue consiste em uma série de reações sequenciais que resultam na formação de um trombo, cujo principal componente é a fibrina. Deficiências dos fatores de coagulação podem ocasionar doenças hemorrágicas, as chamadas coagulopatias. Referente a essas desordens hemorrágicas, pode-se enfatizar a hemofilia A e hemofilia B, que podem ser de origem hereditária ou adquirida. Em sua maioria são doenças hemorrágicas hereditárias, recessivas ligadas ao cromossomo X, resultante de mutações genéticas nos genes que codificam os fatores da coagulação, dessa forma, provocam deficiências dos fatores VIII ou IX, gerando como consequências sangramentos espontâneos, em articulações, joelhos ou pele. As manifestações clínicas são relacionadas de acordo com a intensidade, que são leve, moderada e grave, e são classificadas de acordo com a quantidade dos fatores existentes. Para o diagnóstico, além das provas da coagulação, é feita a dosagem específica do fator, que é de grande importância para a diferenciação entre as hemofilias e, dessa forma, estabelecer o tratamento correto. O principal tratamento da hemofilia se dá pela reposição do fator, que é um tratamento muito eficaz. **Conclusão:** Em suma, sabe-se quanto mais precoce é o início dos tratamentos, menores são as sequelas que os sangramentos deixarão. Contudo, se faz necessário profissionais de saúde orientados e bem informados acerca do tema, com a finalidade de identificar e assistir de forma mais eficaz os pacientes com essa patologia.

Palavras-chave: Hemofilia, Coagulação, Genética, Fator vii, Fator ix.